



DA PASSIVIDADE NA CONJUGALIDADE E NA VIDA À CRISE DE ANSIEDADE

Ivonete Colaciti Bosso; Maria Elisa Gisbert Cury

Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)

bosso.ivonete@hotmail.com; m.elisapsineuro@gmail.com

O Plantão Psicológico é uma intervenção clínica que acolhe a pessoa no momento de sua necessidade, centrando-se na queixa apresentada por ela, buscando estratégias a fim de promover alívio, diminuindo o sofrimento do paciente, orientando-o a ter um olhar para si, ajudando-o a lidar melhor com seus recursos. A individualidade tem sido marca profunda da vida pós-moderna e conseqüentemente, promove uma transformação significativa na vida conjugal, culminando na inversão de um nós para um eu, e por conta disso, a conjugalidade entendida como um processo de enfrentar a si, ao outro e aprender a lidar com familiares e com o mundo, tem se tornado uma tarefa árdua para uma cultura do consumo. O presente trabalho visa relatar e discutir o caso de uma mulher que vivenciava um momento de questionamento em sua vida conjugal. O caso em questão refere-se a uma paciente do sexo feminino, de 28 anos, casada, cuja queixa consistia em crises de ansiedade e sensação de morte. A paciente relatou uma história de vida permeada pela passividade e, naquele momento, estava vivendo uma crise conjugal, tendo comportamentos disfuncionais que a levaram a envolvimento amoroso com desconhecidos, sem considerar as conseqüências. Foram realizados 04 atendimentos. Por se tratar de um atendimento focal, os objetivos estabelecidos foram validar o momento vivido pela paciente através da escuta ativa e empática, utilizando técnicas de ventilação, clarificação, aconselhamento, trabalhando o autoconhecimento e o empoderamento da mesma a fim de que encontrasse o equilíbrio entre os diversos sentimentos e tomasse decisões por si mesma, consciente de que tais decisões resultariam em conseqüências. A paciente apresentou melhoras significativas, mostrando capacidade de enfrentamento e posicionamento diante de sua vida, o que culminou na redução dos sintomas apresentados inicialmente. O atendimento foi encerrado sugerindo-se que a paciente se submetesse a uma psicoterapia de longo prazo, para auxiliá-la nos desafios e dificuldades, dando ressignificação a sua existência, desenvolvendo novos modos de existir. Com a abertura e apoio do esposo foi ainda sugerido e feito encaminhamento para psicoterapia de casal por conta da amplitude da crise e implicações causadas no relacionamento entre ambos. Considera-se que a proposta do plantão permitiu a compreensão da problemática de vida da paciente e auxílio focal imediato. Conclui-se que o Plantão Psicológico é uma modalidade viável em situações de crise e que possibilita a quem o procura o enfrentamento da queixa, estimulando potenciais a fim de que o paciente encontre caminhos para resolução de seus conflitos.

Palavras-chave: Plantão Psicológico. Ansiedade. Autoconhecimento. Conjugalidade.

Eixo: Práticas em Psicologia Clínica

Categoria: Paineis